

**CARTA CIRCULAR Nº 018/2026 – PRESIDÊNCIA**

**Belém (PA), 08 de maio de 2026.**

**Senhor(a) Presidente de Sindicato, Diretor(a) e Coordenador(a) de Núcleo,**

Encaminhamos abaixo para Vosso conhecimento informe sobre Demanda de Vacinas contra Clostridioses.

“O Sistema FAEPA/SENAR/Sindicatos Rurais/Núcleos Regionais/FUNDEPEC acompanha, desde o início, as medidas relacionadas à falta de vacinas contra clostridioses e outras doenças que afetam a pecuária brasileira. Inclusive, foi uma das federações de agricultura e pecuária do país a alertar autoridades e o setor produtivo sobre os riscos do desabastecimento dos imunizantes.

A preocupação ganhou reforço nesta quarta-feira (6), quando a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil encaminhou ofício ao Ministério da Agricultura e Pecuária solicitando medidas emergenciais para enfrentar a escassez de vacinas essenciais para a sanidade animal.

As clostridioses correspondem a um grupo de doenças infecciosas causadas por bactérias do gênero Clostridium, naturalmente presentes no solo, na água e no trato digestivo dos animais. Entre as principais enfermidades estão o botulismo, o carbúnculo sintomático, a enterotoxemia e a gangrena gasosa, doenças de rápida evolução e alto potencial letal, capazes de provocar mortes súbitas e prejuízos significativos aos rebanhos.

No documento enviado ao ministro André de Paula, a CNA alerta, com base em informações das Federações de Agricultura e Pecuária de todas as regiões do país, para a redução da oferta de imunizantes utilizados no combate a doenças como clostridioses, influenza equina, encefalomielite, herpesvírus, tétano e leptospirose.

Segundo o presidente da CNA, João Martins, a indisponibilidade desses produtos amplia os riscos sanitários nos rebanhos, incluindo registros de mortalidade de animais em alguns estados.

De acordo com informações do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal (Sindan), um dos fatores que contribuíram para a redução da oferta foi a saída do mercado brasileiro, em 2025, de uma das principais empresas farmacêuticas do segmento. Apesar da expectativa de ampliação da produção a partir de maio, o abastecimento ainda não foi completamente normalizado.

No ofício, a CNA solicita esclarecimentos sobre as medidas adotadas pelo MAPA para orientar a distribuição das vacinas remanescentes entre os estados, além das ações emergenciais em andamento para restabelecer a produção e garantir o abastecimento dos imunobiológicos.

A FAEPA endossa a importância de maior articulação por parte dos órgãos responsáveis para agilizar registros e ampliar a entrada de novos fornecedores e produtos no mercado, reforçando o compromisso do setor produtivo com a proteção sanitária e a sustentabilidade da pecuária brasileira”.

Atenciosamente,



**CARLOS FERNANDES XAVIER**  
Presidente da FAEPA